

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

PIBID INTERDISCIPLINAR E O AMBIENTE ESCOLAR

Talita Cristine Rugeri¹

Luciano Silveira²

Ademir Nascimento³

Resumo: A interdisciplinaridade prevista Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNs) propõem um elo entre as disciplinas, ou seja, uma ligação e construção entre as diversas áreas de conhecimento; reaproximando e reformulando metodologias com o intuito de ampliar os olhares e saberes científicos. O projeto PIBID interdisciplinar, especificamente o da Pontifícia Universidade Católica do Paraná no Colégio Estadual Professor José Guimarães com a elaboração dos subprojetos de teatro, documentário e revista escolar a partir do tema eixo central Direitos Humanos, proporcionou a compreensão teórica e empírica da interdisciplinaridade relatados nessa comunicação.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. PIBID. Direitos Humanos.

A interdisciplinaridade, Direitos Humanos e o ambiente escolar.

A interdisciplinaridade tornou-se um tema central nas escolas e nas universidades principalmente nos cursos de pedagogia e licenciaturas. Pensar novas maneiras do processo ensino/aprendizagem requer um olhar sobre a união, o entrelaçamento e construção das disciplinas proporcionando saberes conectados e não separados com a realidade do aluno e da aluna.

A interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade. Mas integra as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados. (BRASIL 2002, p. 89).

Portanto a interdisciplinaridade precisa respeitar e se adequar a cada realidade escolar, a cada necessidade dos alunos, da equipe pedagógica, dos professores possibilitando e utilizando o conhecimento científico das disciplinas que já estão presentes no Currículo Escolar e não criar ou recriar novas áreas de conhecimento.

¹ Mestre em Sociologia da Educação pela PUCPR, graduada em Licenciatura em Sociologia, professora pela Secretaria Estadual de Educação do Paraná.

² Especialista em interdisciplinaridade e genética pela UFPR, graduado em Ciências Biológicas, professor pela Secretaria Estadual de Educação do Paraná.

³ Especialista em Literatura pela UFPR, graduado em Letras, professor pela Secretaria Estadual de Educação do Paraná.

A grande relação da interdisciplinaridade é a integração do conhecimento, a partir da observação da realidade sob os diferentes olhares compondo uma interpretação e compreensão de mundo ampla e conexo.

O projeto PIBID interdisciplinar remete justamente a todas as relações pensadas acima. Com a união de diversas áreas de conhecimento como Letras/Português, Educação Física, Sociologia, Filosofia, Física, Química, Matemática, Musica, Biologia, Historia; possibilitou a interação proposta pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio.

A partir do tema eixo central Direitos Humanos⁴, o PIBID interdisciplinar pensou a construção de um conhecimento amplo, ousado e novo para as demais escolas que recebiam tal projeto, especificamente relatado aqui o Colégio Estadual Professor José Guimarães, localizado na cidade de Curitiba no bairro Vila Hauer.

Alem de o projeto ser algo novo dentro do ambiente escolar, o PIBID interdisciplinar apresentou-se como algo estranho e desafiador para todos do colégio. A desconstrução e desnaturalização do projeto dentro da escola ocorreram a partir da integração dos alunos PIBIDs com todos os sujeitos da escola.

Com foco no tema Direitos Humanos foram elaborados subprojetos com o intuito de unir todas as disciplinas possibilitando a interdisciplinaridade dentro e fora da sala de aula. Pensando os Direitos Humanos como uma construção histórica elaborados para o bem estar da sociedade, primeiramente direitos civis como afirma Marshall (1967) e Bobbio (1992), ressaltam os valores do individuo, a liberdade, os direitos políticos, e em seguida direitos sociais, como moradia, educação, saúde, entre outros.⁵

Os subprojetos pensando pelos supervisores e alunos PIBID foram a criação de um documentário com o tema central “Educação”, teatro com o tema “Ditadura Militar no Brasil”, relacionando com direitos políticos e a Revista “Olhares”, proporcionando debates sobre educação, direitos humanos, ciência, PIBID e copa do mundo. Esses projetos foram elaborados com o dialogo entre todas as disciplinas presentes no PIBID, construído com o

⁴ Tema escolhido e aceito para o PIBID na Pontifícia Universidade Católica do Paraná com as demais escolas que participam do projeto PIBID interdisciplinar e disciplinar.

⁵ Historicamente Direitos Humanos foram pensados a partir da reunião em São Francisco nos Estados Unidos em que 50 países aprovaram a Carta das Nações Unidas em 25 de junho de 1945. É uma organização internacional que facilita e coopera em matéria de direito internacional, segurança, desenvolvimento, progresso, direitos humanos, e garantir a paz mundial. Todavia, foi na defesa dos direitos do homem que a ONU mais avançou. Em 10 de dezembro de 1948, a ONU adotou a Declaração Universal dos Direitos do Homem, sustentada pela idéia de que os direitos e a dignidade do homem constituem pilares da justiça, da paz e da liberdade. Trata-se de um extenso e ambicioso texto que enumera os direitos econômicos e sociais tais como direito ao trabalho, ao descanso, a educação, a segurança social, e a liberdade sindical.

olhar interdisciplinar, ou seja, os temas escolhidos e seu desenvolvimento na escola tiveram base teórica e prática em cada disciplina.

O documentário com o tema educação foi elaborado a partir da fala e formulação da visão sobre educação formal e informal de todas as disciplinas e dos alunos. A revista possibilitou artigos e textos de todas as disciplinas, sendo utilizada por todos os professores em sala de aula. E o teatro permitiu com os ensaios e o próprio tema da peça uma análise social, política, econômica e cultural com o eixo direitos humanos, o direito a participação política.

Desde a formulação dos temas de cada subprojeto, a convocação dos alunos na escola, a elaboração e conclusão exigiu a união de todas as áreas de conhecimento e integração de todos dentro da escola. O diálogo entre as disciplinas e a construção conjunta do teatro, documentário e revista proporcionou uma mudança significativa para o Colégio e todos os sujeitos que o compõem.

A proposta da interdisciplinaridade foi tratada empiricamente e teoricamente dentro do projeto PIBID no Colégio Professor Jose Guimarães, pois proporcionou análises de diversos textos, debates a partir do olhar das disciplinas e a cada reunião ou encontro dos subprojetos tornaram-se aulas e conversas sobre Direitos Humanos e conhecimento científico.

2008

(...) É importante enfatizar que a interdisciplinaridade supõe um eixo integrador, que pode ser o objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção. Nesse sentido ela deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários. Explicação, compreensão, intervenção são processos que requerem um conhecimento que vai além da descrição da realidade mobiliza competências cognitivas para deduzir, tirar inferências ou fazer previsões a partir do fato observado (Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio. Brasília: MEC, 2002, p. 88).

O PIBID interdisciplinar proporcionou uma nova Cultura Escolar, ou seja, de acordo Forquin (2011) a “cultura escolar é um conjunto dos conteúdos cognitivos e simbólicos que, selecionados, organizados, normatizados, rotinizados, sob o efeito dos imperativos da didatização, constituem habitualmente o objeto de uma transmissão deliberada de contextos das escolas”.

Através de uma nova forma de aprendizagem a interdisciplinaridade se fez presente na escola, desconstruindo a ideia de que o conhecimento é estático, determinado e exclusivo da sala de aula, mas sim uma interação, construção a partir de todas as disciplinas conectadas umas as outras.

Referências Bibliográficas:

Bobbio, Norberto. *A era dos direitos* / Norberto Bobbio; tradução Carlos Nelson Coutinho; apresentação de Celso Lafer. — Nova ed. — Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. — 7ª reimpressão.

BOCHNIAK, Regina. *Questionar o conhecimento: interdisciplinaridade na escola*. 2 Edição. Editora Loyola. Soa Paulo, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação-MEC, Secretaria de Educação Básica. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias*. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC, Secretaria de Educação Básica. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias*. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília: Ministério da Educação, 2002.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura**: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artmed, 1993.

MARSHALL, Thomas Humphrey. **Política social**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

2009